

Atitus Educação
Escola de Saúde
Curso de Psicologia | Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* em Psicologia

Guia de Produções Acadêmicas em Psicologia da Atitus Educação

Responsáveis pela 1ª Edição
Prof. Dr. Icaro Bonamigo Gaspodini
Natan Klein

Responsáveis pela 2ª Edição
Natan Klein
Profa. Dra. Júlia Gonçalves

Revisão da 2ª Edição
Núcleo Docente Estruturante do Curso - NDE

Passo Fundo
2022

Sumário

Apresentação.....	1
Estilos das Produções Acadêmicas	2
Estilo de Formatação.	2
Estilo de referências.....	5
Estilo de Tabelas e Figuras	9
Estrutura de Projetos.....	10
Projeto de Estágio	11
Projeto de pesquisa.	12
Projeto de pesquisa Empírica.....	12
Projeto de Pesquisa Teórica	13
Relatórios.....	14
Relatório de estágio.	14
Relatórios de pesquisa.	16
Referências para Estudo e Consulta	20

Apresentação

Construir um trabalho acadêmico e comunicá-lo no formato de texto são competências fundamentais na formação do/a psicólogo/a. Ao longo do curso, estudantes de graduação e pós-graduação (*lato sensu e stricto sensu*) constroem e comunicam seu conhecimento por meio de diversos tipos de trabalhos acadêmicos, tais como resumos, relatos, artigos, entre outros. Dois modelos destacam-se: os projetos - de intervenção ou de pesquisa -, e os relatórios - relato de experiência de estágio, artigo de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), dissertação de mestrado ou tese de doutorado.

Este guia foi elaborado com o objetivo de definir normas de estilo para produções acadêmicas em Psicologia na Atitus Educação. Sua construção foi motivada por dúvidas frequentes entre alunos/as e professores/as. Preocupações com a formatação dos trabalhos não podem desviar o investimento necessário para a produção intelectual. No entanto, problemas na formatação de um trabalho impedem sua compreensão e tornam sua leitura desagradável para a maioria das pessoas. Um texto bem escrito também deve ser bem apresentado.

Este guia foi construído com base no Manual de Publicação da *American Psychological Association* (APA) 7ª edição (daqui adiante referido simplesmente como Manual da APA). Trata-se de um sistema internacional de comunicação das produções em Psicologia e outras ciências. Como o estilo APA oferece regras para submeter manuscritos a periódicos científicos em Psicologia, por si só não dá conta das necessidades presentes no ambiente acadêmico. Embora a 7ª edição do manual tenha incorporado orientações para trabalhos de estudantes, ainda restam casos omissos. No Manual da APA, por exemplo, nada consta sobre como fazer a capa de um relatório de estágio ou TCC. Essas definições ficam a cargo de cada instituição de ensino.

Assim, ao considerar que o estilo APA é uma norma internacional e que cada instituição apresenta adaptações próprias, este guia regulamenta as orientações para produções acadêmicas em Psicologia na Atitus Educação. Assim, o guia não substitui o Manual da APA e também evita repetir as informações que já constam no manual. Espera-se facilitar a construção e disseminação do conhecimento produzido por alunos/as e professores/as e possibilitar o exercício do pensamento crítico, registrado da melhor forma, para ser compartilhado e compreendido por pares e pela comunidade em geral. Casos omissos, sugestões e críticas podem ser enviadas à coordenação do curso de graduação em Psicologia, pelo e-mail: josiane.razera@atitus.edu.br.

Estilos das Produções Acadêmicas

O estilo na escrita acadêmica pode ser dividido em quatro aspectos, a serem observados em TODAS as produções acadêmicas em Psicologia na Atitus:

- Estilo de formatação.
- Estilo de citação.
- Estilo de referências.
- Estilo de figuras e tabelas.

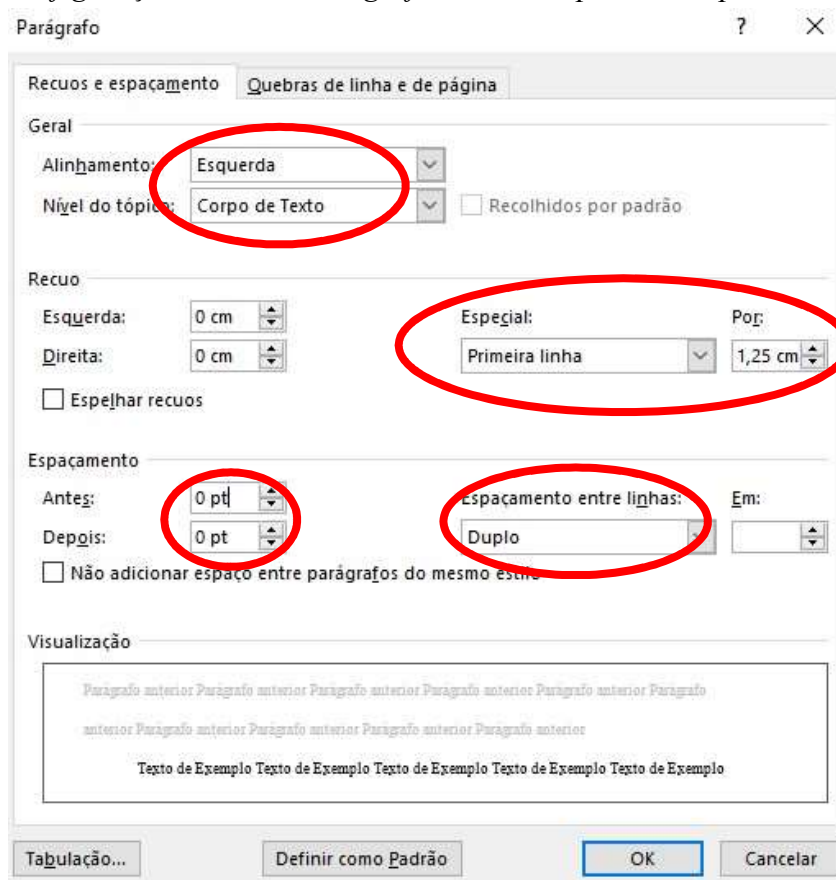
Estilo de Formatação.

Todos os trabalhos devem ser formatados do modo apresentado na Figura 1:

- O papel deve ser tamanho A4.
- A fonte deve ser Times New Roman, tamanho 12, cor preta.
- Todas as margens devem ter 2,5 cm.
- Todo o texto deve ser alinhado à esquerda ou justificado.
- O espaçamento entre linhas deve ser duplo.
- O espaçamento entre parágrafos, antes e depois, deve ser 0.
- Toda a primeira linha de um parágrafo deve começar com um recuo especial de 1,25 cm, equivalente a um “TAB” do teclado.

Figura 1

Configuração da aba “Parágrafo” no Word para o Corpo do Texto



- As páginas devem ser numeradas no canto superior direito, com algarismos arábicos (1, 2, 3...). A numeração deve iniciar na primeira página de texto (geralmente, na introdução).
- Notas de rodapé devem ser evitadas, mas em casos extremamente necessários, devem ser formatadas com a fonte em tamanho 10 e espaçamento entre linhas simples (1,0).
- Os títulos devem ser formatados em níveis (ver Tabela 1) e não devem ser numerados, conforme seção 2.27 e Tabela 2.3 do Manual da APA. Prefira usar poucos níveis de títulos (três níveis são suficientes para a maioria dos trabalhos).

Tabela 1*Níveis de Título no Estilo APA.*

Nível	Formatação
	Centralizado, Negrito e Iniciais Maiúsculas
1	O texto inicia como um novo parágrafo.
	Alinhado à Esquerda, Negrito e Iniciais Maiúsculas
2	O texto inicia como um novo parágrafo.
	<i>Alinhado à Esquerda, Negrito, Itálico e Iniciais Maiúsculas</i>
3	O texto inicia como um novo parágrafo.
	Recuado, Negrito, Iniciais Maiúsculas, Ponto.
4	O texto inicia na mesma linha e continua como um parágrafo.
	<i>Recuado, Negrito, Itálico, Iniciais Maiúsculas, Ponto.</i>
5	O texto inicia na mesma linha e continua como um parágrafo.

Nota. Os títulos não devem ser numerados. O recuo deve ser de 1,25.

- Para orientações quanto à mecânica do estilo na escrita (pontuação, ortografia, uso de letra maiúscula, itálico, listas, entre outros), recomenda-se a consulta ao capítulo 6 do Manual da APA.

Estilo de citação.

As citações se dividem em: indiretas - consistem em fazer, parafraseando, referência às ideias de um ou mais autores – e; diretas - reproduzem literalmente as palavras de um ou mais autores. Prefira sempre as citações indiretas. Ambos os tipos de citação, indiretas e diretas, podem aparecer como parte do texto (citação narrativa) ou entre parênteses (citação parentética; ver Figura 8.2 do Manual da APA). Essas informações estão no capítulo 8 do Manual da APA. Nesse capítulo, a Tabela 8.1 resume várias informações sobre o formato das citações. A seguir, são destacadas algumas regras gerais:

- Os elementos de uma citação são autoria, data e página, embora citações indiretas não contenham página.
 - Para autoria, deve ser apresentado apenas o/s sobrenome/s do/s autor/es, com somente as iniciais em maiúsculo. Por exemplo: Fulano, Siclano.
 - Para a data, deve-se incluir apenas o ano da publicação – salvo exceções apontadas no Manual, que requerem mês e dia. Caso o artigo tenha sido aceito para publicação, mas ainda tenha sido publicado, deve-se escrever no lugar do ano “no prelo”. Caso a publicação não tenha data, deve-se escrever no lugar do ano “n.d.” (sem as aspas).
 - Para a página, no caso das citações diretas, deve-se escrever, por exemplo, “p. 40” quando o texto está em uma página ou “pp. 40-41” quando estiver em duas ou mais.
- Uma citação direta é uma transcrição literal de uma parte do trabalho de outro/a autor/a. Se essa transcrição tiver menos de 40 palavras, é uma citação direta curta; se tiver mais de 40 palavras, é uma citação direta longa.
 - Uma citação direta curta deve ser apresentada entre aspas ao longo do texto.
 - Uma citação direta longa deve ser apresentada em um novo parágrafo, recuada 1,3 cm da margem esquerda, com o mesmo espaçamento do texto (duplo).
- Quando a citação possui dois autores e está no texto (narrativa), deve-se usar o “e”. Por exemplo: Fulano e Beltrano (Ano).
- Quando a citação possui dois autores e está entre parênteses, deve-se usar o ampersand “&”. Por exemplo: (Fulano & Beltrano, Ano).
- Os trabalhos citados frequentemente contêm dois ou mais autores. Até dois autores devem aparecer na citação, por exemplo: (Fulano & Siclano, Ano). Quando um trabalho possui três autores ou mais, deve-se utilizar o et al., mantendo apenas o nome do primeiro autor, por exemplo: (Fulano et al., Ano) ou Fulano et al. (Ano). Ver Tabela 8.1 do Manual.
- Quando múltiplos trabalhos do mesmo autor são citados no mesmo lugar, deve-se escrever uma vez o sobrenome do autor e inserir a data de cada publicação no lugar do ano. Por exemplo: Fulano (1990, 2001, 2010).

- Quando múltiplos trabalhos de diferentes autores são citados no mesmo lugar, deve-se ordená-los em ordem alfabética. Por exemplo: (Altamiro, 2000; Fulano et al., 2022; Siclano & Beltrano, 1967).

A seguir, foram reunidas algumas questões que podem surgir durante o uso de citações na escrita de um trabalho acadêmico. Para saber como proceder, dirija-se às seções do Manual da APA indicadas em cada questão:

- Citar uma parte específica de um material: 8.13.
- Autor desconhecido: 8.14.
- Obras clássicas com data original e de publicação: 8.15.
- Autores com mesmo sobrenome: 8.19 e 8.20.
- Citando softwares comuns: 8.22.
- O material não possui páginas: 8.28.
- Preciso fazer alterações nas citações diretas: 8.30 e 8.31.
- Na citação direta há uma citação: 8.33.
- A citação tem mais de um/a autor/a: 8.17 e Tabela 8.1.
- Citar a fala de participantes (estudos qualitativos): 8.36.

Estilo de referências.

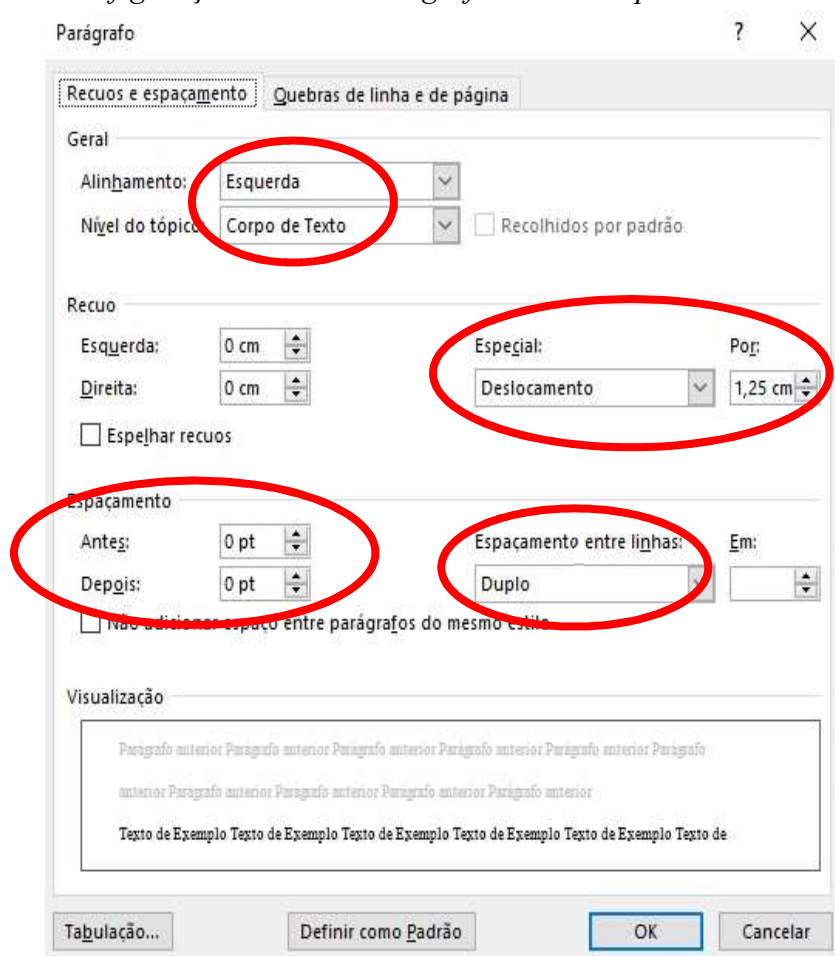
TODAS as fontes citadas no texto devem constar na lista de referências e vice-versa. A lista de referências serve para que o/a leitor/a encontre o material original que você leu e citou em seu trabalho. A lista deve ser organizada em ordem alfabética (ver seção 9.43 do Manual da APA) e sua formatação deve ser a seguinte, conforme a Figura 2:

- A lista de referências deve ser alinhada à esquerda, assim como o texto.
- O espaçamento entre linhas deve ser duplo (2,0).
- O espaçamento entre parágrafos, antes e depois, deve ser 0.
- Deve-se utilizar deslocamento de 1,25 cm.
- Não deve haver espaços de “enter” entre as referências.

O Manual da APA dedica o capítulo 9 para exemplos de cada tipo de material, no entanto, todos os exemplos estão em inglês. Como são necessárias algumas mudanças ao contexto brasileiro (como no caso de materiais jurídicos), os autores deverão se pautar pelos exemplos apresentados a seguir.

Figura 2

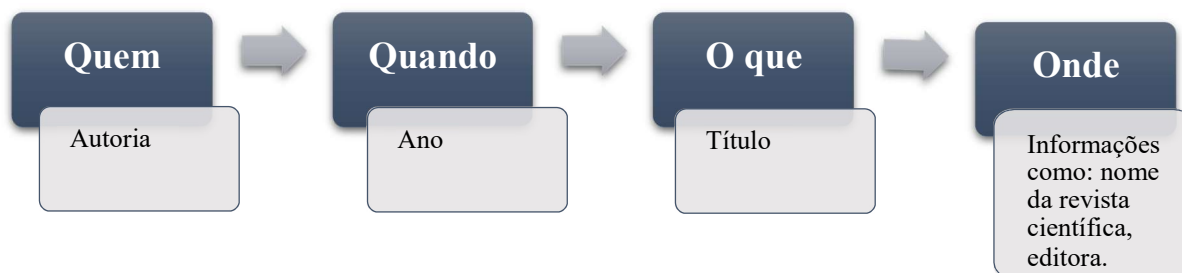
Configuração da aba “Parágrafo” no Word para a Lista de Referências



Na construção da lista, deve-se atentar para os quatro principais elementos de uma referência (Figura 3). Cada elemento é separado dos demais por um ponto: autor, data, título, fonte (ver seção 9.4). Se as quatro informações estiverem disponíveis na fonte bibliográfica, siga o modelo para cada tipo de trabalho (artigo, livro, capítulo, etc.).

Figura 3

Os Quatro Elementos de uma Referência



A seguir, foram selecionados exemplos dos tipos de fontes bibliográficas mais comumente utilizadas, que deverão servir de protótipos na construção das referências. Os exemplos buscam ilustrar as adaptações ao contexto brasileiro e da Atitus Educação. Para uma lista detalhada de exemplos de referências, ver capítulo 10 do Manual.

Artigos em Periódicos Revisados por Pares

Autor, A. A. (Ano de publicação). Título do estudo. *Título da Revista*, volume(número), página inicial-página final. <https://doi.org/10etc>

Artigo em Inglês

Plant, E. A., & Devine, P. G. (1998). Internal and external motivation to respond without prejudice. *Journal of Personality and Social Psychology*, 75(3), 811-832.
<https://doi.org/10.1037/0022-3514.75.3.811>

Artigo em Língua Diferente da Inglesa

Creiasco, M. V. F., & Ribeiro, C. C. (2017). Quando a cirurgia falha: Implicações da melancolia na cirurgia da obesidade. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 37(2), 258-272.
<https://doi.org/10.1590/1982-3703000132015>

Artigo sem doi

Formiga, N. S., & Silva Neta, A. B. da. (2009). Precisão preditiva das novas formas de sexismo a partir das orientações valorativas em brasileiros. *Psico*, 40(2), 174-183.
<http://revistaseletronicas.pucrs.br/fo/ojs/index.php/revistapsico/article/view/4038>

Livros Inteiros

Autor, A. A. (Ano de publicação). *Título do estudo: Letra maiúscula*. Editora.

Livro em Inglês com doi

Tafet, G. E. (2022). *Neuroscience of stress: From neurobiology to cognitive, emotional, and behavioral sciences*. <https://doi.org/10.1007/978-3-031-00864-1>

Livro em Inglês sem doi

Papalia, D. E., & Martorell, G. (2015). *Experience human development* (13th ed.). McGraw Hill.

Livro em Língua Diferente da Inglesa

Furtado, O., Bock, A. M. M., & Teixeira, M. de L. T. (2009). *Psicologias: Uma introdução ao estudo de psicologia* (14a ed.). Saraiva.

Livro Traduzido

Papalia, D. E., & Feldman, R. D. (2013). *Desenvolvimento humano* (12a ed.; C. Monteiro & M. de C. Silva, Trads.). AMGH.

Livro Organizado por uma ou mais pessoas.

Porchat, I., & Barros, P. (Eds.). (2006). *Ser terapeuta: Depoimentos* (5a ed.). São Paulo, SP: Summus.

Capítulos de Livro ou Obra de Referência

Capítulo de Livro em Inglês

Papalia, D. E., & Martorell, G. (2015). Psychosocial development in adolescence. In D. E. Papalia & G. Martorell (Eds.), *Experience human development* (13th ed., pp. 356-383). McGraw Hill.

Capítulo de Livro em Língua Diferente da Inglesa

Osorio, L. C. (2003). Os fenômenos do campo grupal. In L. C. Osorio (Ed.), *Psicologia grupal: Uma nova disciplina para o advento de uma era* (pp. 59-64). Artmed.

Capítulo de Livro Traduzido

Smith, J. A., & Eatough, V. (2010). Análise fenomenológica interpretativa (F. R. Elizalde, Trad.). In G. M. Breakwell, C. Fife-Schaw, S. Hammond & J. A. Smith (Eds.). *Métodos de pesquisa em psicologia* (3a ed., pp. 321-339). Artmed.

Materiais Institucionais ou Jurídicos.

Brasil. (1990). *Lei 8.069: Dispõe sobre o estatuto da criança e do adolescente e dá outras providências*. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm

Conselho Federal de Psicologia. (1999). *Resolução 001/99: Estabelece normas de atuação para os psicólogos em relação à questão da orientação sexual*. https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/1999/03/resolucao1999_1.pdf

Rio Grande do Sul. (1992). *Lei 9.716: Dispõe sobre a reforma psiquiátrica no Rio Grande do Sul (. . .) e dá outras providências*. http://www.al.rs.gov.br/legis/M010/M0100099.ASP?Hid_Tipo=TEXTO&Hid_TodasNormas=15281&hTexto=&Hid_IDNorma=15281

Teses e Dissertações Produzidas fora dos Estados Unidos.

Paloski, L. H. (2016). *Transtorno de acumulação de animais: Caracterização do funcionamento cognitivo* (Dissertação de Mestrado, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil). <http://hdl.handle.net/10923/9611>

Nas seções de 9.34 à 9.37 do Manual da APA há considerações sobre o url (endereço na web) e o doi (código de identificação de artigos), elementos necessários para a maioria das referências. Sempre que disponíveis, esses elementos devem ser inseridos na referência.

As inovações tecnológicas têm facilitado o trabalho de pesquisadores/as quanto à organização e construção de referências. Pode-se utilizar, por exemplo, o [CrossRef](#)

(<https://www.crossref.org/>) para encontrar referências completas de vários tipos de materiais. Além disso, para gerenciar a lista de referências, recomenda-se o uso de *softwares* como o [Mendeley](#) ou [Zotero](#). Embora a utilidade desses softwares seja comprovada, os autores devem sempre revisar manualmente as referências de seus trabalhos.

Estilo de Tabelas e Figuras

Nas produções acadêmicas em Psicologia da Atitus Educação, tabelas e figuras devem ser posicionadas ao longo do texto, nos locais definidos pelo/a o/a autor/a definir. Todas as regras para tabelas e figuras devem respeitar as recomendações do capítulo 7 do Manual da APA. No caso da reprodução de tabelas ou figuras de trabalhos publicados, deve-se atentar para a possível necessidade de permissão para reprodução, conforme a seção 7.7 do Manual da APA.

Tabelas

- A fonte deve ser a mesma do texto, Times New Roman, tamanho entre 9 e 12.
- O espaçamento entre linhas deve ser 1,0 ou 1,5.

As tabelas devem conter títulos, cabeçalhos, corpo, notas e linhas de acordo com as seções 7.8 – 7.21 do Manual da APA. Destaca-se que as notas são um elemento importante em tabelas e devem ser inseridas adequadamente.

- Símbolos estatísticos devem ser colocados em itálico, mas letras do alfabeto Grego não devem ser colocadas em itálico. Para letras em Grego, utilizar a fonte Symbol no Word. Por exemplo: ($p < 0,05$), ($\alpha = 0,80$), ($\beta = 0,50$).

Os autores devem se referir às tabelas no corpo do texto com a inicial maiúscula (Tabela 1, Tabela 2, etc.).

Se uma informação é apresentada em tabela, esta não deve ser repetida no texto, e vice-versa. Texto e tabelas são elementos complementares e não deve haver repetição.

Manual de Publicação da APA fornece uma série de exemplos de tabelas que devem ser consultados e imitados. Mais exemplos de tabelas podem ser encontrados no site [APA Style](#) e na internet (ex. “APA style correlation table”). A seguir, a Tabela X é apresentada como modelo da formatação.

Tabela X*Modelo de Tabela para o Guia de Produções Acadêmicas em Psicologia da Atitus*

Título da Coluna	Título da Coluna	Título da Coluna	Título da Coluna	Título da Coluna
Título da Linha ^a	123	123	123	123
Título da Linha ^b	456	456*	456	456
Título da Linha	789	789*	789***	789
Título da Linha	123	123	123	123
Título da Linha	456	456	456**	456
Título da Linha	789	789	789	789

Nota. Neste espaço, deve-se inserir as notas gerais, como, por exemplo, definição de siglas e informações importantes.

^aLogo após a letra sobrescrita devem aparecer as notas específicas, que explicam algo acerca de um elemento específico na tabela.

^bAs notas específicas devem ir uma embaixo da outra.

* $p < 0,05$, ** $p < 0,01$, *** $p < 0,001$ (isso é uma nota de probabilidade)

Figuras.

Existem diversos tipos de figuras, tais como gráficos, desenhos e fotografias (seção 7.22). As figuras devem ter um propósito evidente no trabalho e serem adequadamente formatadas. A seguir, são apresentadas algumas regras:

- As figuras devem possuir número, título e nota, conforme a seção 7.23.
- O número deve ser escrito da seguinte forma **Figura X**, em negrito e sem itálico, sendo “X” o número da figura.
- O título deve estar abaixo do número, em itálico e com as iniciais maiúsculas.
- A nota deve estar abaixo da figura (seção 7.28).
- Os autores devem se referir às figuras no corpo do texto com a inicial maiúscula (Figura 1, Figura 2, etc.).

O Manual da APA apresenta vários exemplos de figuras no capítulo 7, os quais devem ser consultados e imitados.

Estrutura de Projetos

Os projetos desenvolvidos no curso de Psicologia da Atitus Educação podem ser divididos em dois tipos: (a) para o estágio - planejamento de atividade ou intervenção a ser realizada pelo/a aluno/a -; (b) de pesquisa - geralmente realizados no âmbito para o TCC (na graduação e especialização) e no primeiro ano do Mestrado. Recomendamos que, sempre que a pesquisa envolver seres humanos, os projetos de pesquisa sejam enviados ao [Comitê de Ética em Pesquisa](#), por meio da [Plataforma Brasil \(https://plataformabrasil.saude.gov.br/\)](https://plataformabrasil.saude.gov.br/).

Neste guia, serão apenas citados os itens que devem compor os diferentes tipos de projetos e relatórios. As explicações do que cada item significa e deve conter estarão presentes nos modelos dos projetos e relatórios.

- Os projetos de estágio devem ser objetivos e concisos

- Deve haver preocupação com uma escrita clara, correta e adequada
- Projetos de pesquisa têm limite de 30 páginas, sem os anexos.

Projeto de Estágio

Os itens foram formatados de acordo com os níveis de títulos que devem ser usados no seu trabalho. “N” se refere ao nível de título e serve apenas para destacar essa informação aqui, não devendo constar no seu trabalho.

Os projetos de estágio (básico, clínica e organizacional) deverão ter entre 10 e 12 páginas, no total.

Projeto de Estágio Clínica

Projeto de Estágio em Psicologia Clínica (N1)
Identificação (N2)
<i>Estagiário/a (N3)</i>
<i>Período de Estágio (N3)</i>
<i>Supervisor/a Acadêmico (N3)</i>
<i>Horários de Supervisão (N3)</i>
Objetivos (N2)
Referencial Teórico e Técnicas (N2)
Referências (N2)

Projeto de Estágio Organizacional

Mapeamento do Perfil Organizacional (N1)
Identificação (N2)
<i>Estagiário/a (N3)</i>
<i>Período de Estágio (N3)</i>
<i>Supervisor/a Acadêmico (N3)</i>
<i>Supervisor/a Local Responsável (N3)</i>
<i>Identificação do Local de Estágio (N3)</i>
<i>Horários de Estágio e Supervisão (N3)</i>
Estágio. (N4)
Supervisão. (N4)
Estrutura Organizacional (N2)
Estrutura do Setor de Recursos Humanos/Gestão de Pessoas (N2)
Intervenção (N2)

Análise SWOT (FOFA) (N3)

Proposta da Intervenção (N3)

Referências (N2)

Projeto de pesquisa.

Os itens foram formatados de acordo com os níveis de títulos que devem ser usados no seu trabalho. “N” se refere ao nível de título e serve apenas para destacar essa informação aqui, não devendo constar no seu trabalho.

Projeto de pesquisa Empírica.

Capa (N1)

Folha de Rosto (N1)

Resumo (N1)

Palavras-chave (N2)

Apresentação/Justificativa (N1)

Tema (N1)

Problema (N1)

Objetivos (N1)

Objetivo Geral/Primário (N2)

Objetivos Específicos/Secundários (N2)

Fundamentação Teórica (N1)

Método (N1)

Delineamento (N2)

Participantes (N2)

Crítérios de Inclusão (N3)

Crítérios de Exclusão (N3)

Instrumentos (N2)

Procedimentos de Coleta de Dados (N2)

Procedimentos de Análise de Dados (N2)

Questões Éticas (N2)

Riscos (N3)

Benefícios (N3)

Proposta de Devolutiva dos Resultados de Pesquisa (N2)

Cronograma (N1)

Orçamento (N1)

Referências (N1)

Anexos (N1)

Projeto de Pesquisa Teórica

Capa (N1)

Folha de Rosto (N1)

Resumo (N1)

Palavras-chave (N2)

Apresentação/Justificativa (N1)

Tema (N1)

Problema (N1)

Objetivos (N1)

Objetivo Geral/Primário (N2)

Objetivos Específicos/Secundários (N2)

Fundamentação Teórica (N1)

Método (N1)

Cronograma (N1)

Orçamento (N1)

Referências (N1)

Anexos (N1)

Relatórios

O relatório apresentará uma estrutura semelhante ao de um artigo científico ou um relato de experiência. Incentiva-se que alunos/as publiquem suas produções acadêmicas, seja em eventos científicos - mostras (como por exemplo a MIC), seminários e congressos -, ou em periódicos indexados ou como capítulos de livro. Textos em jornais e revistas também são uma forma de popularizar o conhecimento psicológico produzido na academia.

O relatório de um estágio será um:

- Relato de experiência: relatório no qual se descrevem estratégias de intervenção com foco no detalhamento dos procedimentos realizados, nos resultados obtidos e nas implicações para a prática profissional. O número de páginas dependerá da especificidade de cada estágio. Contam TODAS as páginas do trabalho.

O relatório de uma pesquisa pode ser um:

- Artigo empírico: artigo proveniente de pesquisa empírica, na qual houve coleta de dados, seja ela com ou sem a participação de seres humanos. Máximo de 25 páginas, sem anexos.
- Artigo de revisão sistemática de literatura: revisões sistemáticas são consideradas métodos de pesquisa e os seus resultados são considerados empíricos. Os artigos de revisão sistemática possuem a mesma ordem de artigos empíricos (i.e., Introdução - com especificação do objetivo do estudo ao seu final - Método, Resultados, Discussão e Considerações Finais). Sugere-se que as revisões sistemáticas estejam em consonância com os itens do [Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses](#). Máximo de 25 páginas, sem anexos.
- Artigo de revisão não sistemática: também chamados de revisões narrativas, são artigos nos quais um determinado assunto é abordado, visando apresentar uma revisão crítica do material já publicado. Não possuem a seção de método, pois não se configuram como pesquisa empírica. Máximo de 25 páginas, contando TODAS as páginas do trabalho.
- Dissertação: pode ser no formato tradicional (i.e., manuscrito) ou no formato de artigos.

Relatório de estágio.

Os itens foram formatados de acordo com os níveis de títulos que devem ser usados no seu trabalho. “N” se refere ao nível de título e serve apenas para destacar essa informação aqui, não devendo constar no seu trabalho.

Os relatórios de estágio (básico, clínica e organizacional) deverá ter entre 10 e 12 páginas, no total.

Relatório de Estágio Básico I e II

Relato de Experiência em Estágio Básico I e II (N1)

Identificação (N2)

Estagiário/a (N3)

Período de Estágio (N3)

Supervisor/a Acadêmico (N3)

Supervisor/a Local Responsável (N3)

Identificação do Local de Estágio (N3)

Horários de Estágio e Supervisão (N3)

Estágio. (N4)

Supervisão. (N4)

Descrição do Local de Estágio (N2)

Papel do Psicólogo (N2)

Intervenções (N2)

Bases Teóricas (N2)

Conclusão (N2)

Referências (N2)

Relatório de estágio de Clínica

Título do Relatório de Estágio em Psicologia Clínica (N1)

Identificação (N2)

Estagiário/a (N3)

Período de Estágio (N3)

Supervisor/a Acadêmico (N3)

Horários de Supervisão (N3)

Descrição das Atividades Realizadas no Estágio (N2)

Estudo de Caso (N2)

Introdução/Referencial teórico(N3)

Métodos e Técnicas (N3)

Análise do Caso (N3)

Referências (N2)

Relatório de Estágio Organizacional

<p style="text-align: center;">Relato de Experiência em Psicologia Organizacional (N1)</p> <p>Identificação (N2) <i>Estagiário/a (N3)</i> <i>Período de Estágio (N3)</i> <i>Supervisor/a Acadêmico (N3)</i> <i>Supervisor/a Local Responsável (N3)</i> <i>Identificação do Local de Estágio (N3)</i> <i>Horários de Estágio e Supervisão (N3)</i></p> <p style="padding-left: 40px;">Estágio. (N4) Supervisão. (N4)</p> <p>Proposta de Intervenção (N2)</p> <p>Relato de Experiência (N2) <i>Resultados e Discussão (N3)</i> <i>Considerações Finais (N3)</i></p> <p>Referências (N2)</p>

Relatórios de pesquisa.

Os itens foram formatados de acordo com os níveis de títulos que devem ser usados no seu trabalho. “N” se refere ao nível de título e serve apenas para destacar essa informação aqui, não devendo constar no seu trabalho.

Trabalho de conclusão de curso.

Artigo empírico.

<p style="text-align: center;">Título da Capa (N1)</p> <p style="text-align: center;">Folha de Rosto (N1)</p> <p style="text-align: center;">Resumo (N1)</p> <p>Palavras-chave (N2)</p> <p style="text-align: center;">Introdução (N1)</p> <p style="text-align: center;">Método (N1)</p> <p>Delineamento e Participantes (N2) Instrumentos (N2) Procedimentos Éticos e de Coleta de Dados (N2) Análise de Dados (N2)</p> <p style="text-align: center;">Resultados (N1)</p>
--

<p>Discussão¹ (N1)</p> <p>Considerações Finais (N1)</p> <p>Referências (N1)</p> <p>Anexos (N1)</p>

Artigo de revisão sistemática.

<p>Título da Capa (N1)</p> <p>Folha de Rosto (N1)</p> <p>Resumo (N1)</p> <p>Palavras-chave (N2)</p> <p>Introdução (N1)</p> <p>Método² (N1)</p> <p>Resultados (N1)</p> <p>Discussão (N1)</p> <p>Considerações Finais (N1)</p> <p>Referências (N1)</p> <p>Anexos (N1)</p>

Artigo de revisão não sistemática.

<p>Título da Capa (N1)</p> <p>Folha de Rosto (N1)</p> <p>Resumo (N1)</p> <p>Palavras-chave (N2)</p>

¹ Dependendo do delineamento metodológico, os resultados e discussão podem ser apresentados na mesma seção.

² Preferencialmente seguindo os passos do PRISMA.

<p>Apresentação/Introdução (N1)</p> <p>Fundamentação Teórica e/ou Discussão (N1)</p> <p>Considerações Finais (N1)</p> <p>Referências (N1)</p> <p>Anexos (N1)</p>

Dissertação.

Formato tradicional.

<p>Título da Capa (N1)</p> <p>Folha de Rosto (N1)</p> <p>Agradecimentos (N1 – Opcional)</p> <p>Lista de Abreviaturas e Siglas (N1 – Opcional)</p> <p>Lista de Tabelas e Figuras (N1 – Opcional)</p> <p>Sumário (N1)</p> <p>Resumo (N1)</p> <p>Abstract (N1)</p> <p>Resultados (N1)</p>	<p>Palavras-chave (N2)</p> <p>Keywords (N2)</p> <p>Delineamento (N2)</p> <p>Participantes (N2)</p> <p>Instrumentos (N2)</p> <p>Procedimentos Coleta de Dados (N2)</p> <p>Procedimentos de Análise de Dados (N2)</p> <p>Questões Éticas (N2)</p>
---	---

<p>Discussão (N1)</p> <p>Devolutiva dos Resultados de Pesquisa (N1)</p> <p>Considerações Finais (N1)</p> <p>Referências (N1)</p> <p>Anexos (N1)</p> <p>Termo de Consentimento Livre e Esclarecido</p> <p>Parecer Consubstanciado de Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa</p>

Formato de artigos.

<p>Título da Capa (N1)</p> <p>Folha de Rosto (N1)</p> <p>Agradecimentos (N1 – Opcional)</p> <p>Lista de Abreviaturas e Siglas (N1 – Opcional)</p> <p>Lista de Tabelas e Figuras (N1 – Opcional)</p> <p>Sumário (N1)</p> <p>Resumo (N1)</p> <p>Abstract (N1)</p> <p>Anexos (N1)</p> <p>Termo de Consentimento Livre e Esclarecido</p>	<p>Palavras-chave (N2)</p> <p>Keywords (N2)</p>
<p>Apresentação e/ou Introdução (N1)</p> <p>Artigos (com as suas subseções usuais)</p> <p>Devolutiva dos Resultados de Pesquisa (N1)</p> <p>Considerações Finais (N1)</p> <p>Referências (N1)</p>	

Parecer Consubstanciado de Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa
--

Referências para Estudo e Consulta

As referências listadas a seguir são recomendações de materiais para a elaboração de projetos, desenho de pesquisas e redação científica. Elas foram cuidadosamente selecionadas e devem ser utilizadas como materiais de estudo e consulta.

- American Psychological Association. (2022). *Manual de publicação da APA* (7a ed.; D. Bueno, Trad.). Artmed.
- Baptista, M. N., & Campos, D. C. de. (2016). *Metodologias de pesquisa em ciências: Análises quantitativa e qualitativa* (2a ed.). LTC.
- Bem, D. J. (1995). Writing a Review Article for Psychological Bulletin. *Psychological Bulletin*, 118, 172-177. <https://dbem.org/Writing%20Review.pdf>
- Bem, D. J. (2004). Writing the empirical journal article. In J. M. Darley, M. P. Zanna, & H. L. Roediger III (Eds.), *The compleat academic: A career guide* (pp. 185–219). <https://dbem.org/WritingArticle.2.pdf>
- Booth, W. C., Colomb, G. G., & Williams, J. M. (2019). *A arte da pesquisa* (3a ed.). Martins Fontes.
- Breakwell, G. M., Hammond, S., Fife-Schaw, C., & Smith, J. A. (2010). *Métodos de pesquisa em psicologia* (3a ed.; V. G. Haase, Trad.). Artmed.
- Carson, S. H., Fama, J., Clancy, K., Ebert, J., & Tierney, A. (2012). Writing for Psychology: A guide for psychology concentrators. https://writingproject.fas.harvard.edu/files/hwp/files/writing_for_psych_final_from_pr_inter.pdf
- Creswell, J. W., & Creswell, J. D. (2021). *Projeto de pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto* (5a ed.; M. G. Lopes, Trad.). Penso.
- Cruz, R. (2020). *Bloqueio da escrita acadêmica: Caminhos para escrever com conforto e sentido*. Artesã.
- Ferreira, V. R. T. (2015). *Metodologia da pesquisa: Ênfase em ciências humanas*. IMED.
- Field, A. (2020). *Descobrendo a estatística: Usando o SPSS* (5a ed.; L. Viali, Trad.). Penso.
- Flick, U. (2012). *Introdução à metodologia de pesquisa: Um guia para iniciantes* (M. Lopes, Trad.). Penso.
- Gil, A. C. (2022). *Como elaborar projetos de pesquisa* (7a ed.). Atlas.
- Kantowitz, B. H., Roediger III, H. L., & Elmes, D. G. (2006). *Psicologia experimental: Psicologia para compreender a pesquisa em psicologia*. Cengage.
- Koller, S. H., Couto, M. C. P. P., & Hohendorff, J. V. (2014). *Manual de produção científica*. Penso.
- Marconi, M. de A., & Lakatos, E. M. (2021). *Técnicas de pesquisa* (9a ed.). Atlas.
- Marconi, M. de A., & Lakatos, E. M. (2022). *Metodologia científica* (8a ed.). Atlas.
- Sampieri, R. H., Collado, C. F., & Lucio, M. del P. B. (2013). *Metodologia de pesquisa* (5a ed.). Penso.
- Shaughnessy, J. J., Zechmeister, E. B., & Zechmeister, J. S. (2012). *Metodologia de pesquisa em psicologia* (9a ed.; R. C. Costa, Trad.). AMGH.
- University of Toronto. (n.d.). Writing advice. <https://advice.writing.utoronto.ca/>
- Volpato, G. (2017). *Método lógico para redação científica* (2a ed.). Best Writing.
- Volpato, G. (2021). *Bases teóricas para redação científica* (2a ed.). Best Writing.